

# Agenda liga assessor de Palmeira à Sérvia

José Rezende Jr. e Otto Sarkis 23 JUL 1994

O amigo e assessor político do senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), Carlos Abraão Gomes de Moura, aparece sete vezes na agenda funcional de Ana Lúcia de Souza Duarte, ex-secretária da Construtora Sérvia.

A agenda, obtida com exclusividade pelo **Correio Braziliense**, traz ainda o telefone de Palmeira, candidato a vice na chapa de Fernando Henrique, e de outros 18 parlamentares e dois ex-parlamentares, além do número da conta de Abraão.

Ana desapareceu de casa há duas semanas, depois de denunciar que Palmeira e outros 22 parlamentares recebiam propina para assinar emendas de interesse da Sérvia.

A secretária apontou Abraão como um dos cabeças do esquema. A frequência com que seu nome aparece na agenda sugere que ele poderia ser encontrado a qualquer momento pelo diretor regional da Sérvia em Brasília, Semião de Faro.

Estão listados os telefones de Abraão no gabinete do senador Palmeira, em Brasília, e no Tribunal de Contas, em Maceió, seu

órgão de origem, além dos números do seu celular e das casas de sua mãe e sogra, entre outros.

A conta bancária de Abraão no Banespa de Maceió (número 92042033-6), segundo a secretária, era um dos caminhos utilizados para o pagamento das propinas. A agenda traz ainda nomes do ministro da Casa Civil, Henrique Hargreaves, e de seu ex-assessor Luiz Bandeira, denunciado pela CPI do Orçamento por desvio de subvenções sociais.

Outras pessoas facilmente localizáveis pela direção da Sérvia, a julgar pela variedade de seus números de telefone na agenda, são os deputados Tony Gel (PRN-PE), Cleonânio da Fonseca (PRN-SE) e Antônio Holanda (PSC-AL).

Os três, de acordo com inquérito da Polícia Federal, receberam depósitos da conta fantasma aberta pela Sérvia no BMC, em Salvador, que movimentou US\$ 7,3 milhões entre março de 1990 e junho de 1992.

Em depoimento à Polícia Federal, o dono da Sérvia, Thales Sarmiento, revelou que a conta foi usada para financiar campanhas de candidatos da área de atuação da empresa.

## OS NOMES DA AGENDA

### ASSESSORES

- Antonio Abraão Gomes de Moura (assessor de Palmeira)
- Luiz Bandeira (ex-assessor da Casa Civil)

### PARLAMENTARES

- Antonio Holanda (PSC-AL)
- Augusto Farias (PSC-AL)
- Benito Gama (PFL-BA)
- Cleonânio da Fonseca (PRN-SE)
- Divaldo Suruagy (PMDB-AL)
- Eraldo Tinoco (PFL-BA)
- Guilherme Palmeira (PFL-AL)
- José Falcão (PFL-BA)
- João Carlos Bacelar (PSC-BA)
- José Carlos Aleluia (PFL-BA)

- Luiz Piauhyllino (PSB-PE)
- Manoel Castro (PFL-BA)
- Marcos Medrado (PP-BA)
- Messias Gois (PFL-SE)
- Prisco Viana (PPR-BA)
- Sérgio Gaudenzi (PSB-BA)
- Tony Gel (PRN-PE)
- Tourinho Dantas (PFL-BA)
- Vitória Malta (PPR-AL)

### EX-PARLAMENTARES

- Genebaldo Correia (PMDB-BA)
- João Alves (PPR-BA)

### MINISTRO

- Henrique Hargreaves (Casa Civil)

## “Ser investigado é ótimo”

O senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), candidato a vice na chapa de Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, avaliou como “ótima” a decisão do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, de investigar suas ligações com empreiteiras.

A investigação atinge a construtora Sérvia e a empresa de transportes Rodonal, envolvidas com o esquema de corrupção de Paulo César Farias, o PC.

“Eu acho ótima a iniciativa do doutor Aristides, porque é sendo investigado que eu vou provar que não tenho qualquer envolvimento com essas empresas”, afirmou.

No discurso que fez ontem no comitê central dos tucanos, em Brasília, durante cerimônia de adesão do PP à campanha de Fernando Henrique, Palmeira abriu a mão direita, fazendo o símbolo da campanha.

Ele, então fez, uma promessa: “Nós vamos ganhar esta eleição com as mãos limpas”.

**Denúncias** — Há duas semanas, a secretária da construtora

Sérvia, Ana Lúcia Duarte, denunciou ao deputado Chico Vigilante, ao **Correio Braziliense** e à revista *Veja* que um grupo de 23 parlamentares, entre eles Guilherme Palmeira, assinou emendas de interesse da empresa em troca de propinas.

Revelou, ainda, que o elo de ligação entre a empreiteira e os parlamentares era o assessor e amigo de Palmeira, Carlos Abraão Gomes de Moura.

Palmeira estaria envolvido também com a Rodonal, que congrega as empresas de transporte interestadual de passageiros. Segundo inquérito da Polícia Federal, a Rodonal pagou US\$ 1 milhão ao esquema PC em troca de aumentos de passagens concedidos pelo governo.

O vice de Fernando Henrique, ainda segundo o inquérito, voou de Brasília para Maceió (AL) em um avião da Mundial Táxi Aéreo fretado pela Rodonal.

A Mundial tem como sócio o piloto Jorge Bandeira, braço direito de PC. (J.R.J e O.S.).